TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano VI – nº 51 – Abril de 2006

ANIVERSÁRIO DA ALEPE

O Legislativo pernambucano comemora 171 anos de história. Para marcar a data da fundação da Assembléia, em 1º de abril de 1835, um Grande Expediente Especial foi promovido pela Mesa Diretora da Casa. Um *banner* ressaltando a transparência das ações do Poder também foi instalado na fachada do Palácio Joaquim Nabuco, na Rua da Aurora, centro do Recife.

Página 3

FOTO: RINALDO MARQUES

EDITORIAL

O Parlamento é a expressão da sociedade por meio dos seus representantes nas Casas Legislativas, seja nos níveis federal, estadual ou municipal. Ele é um sólido pilar dos regimes democráticos. A Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe), nos seus 171 anos de existência, é motivo de orgulho para os pernambucanos. São dezessete décadas de uma trajetória marcada por inúmeros desafios.

Desafios esses que remontam a 1º de abril de 1835, quando acontecia a instalação solene da Assembléia Legislativa da Província de Pernambuco. Desde então, a história da Alepe foi marcada por fatos e personagens que sempre dignificaram o Estado. Gervásio Pires Ferreira, revolucionário de 1817; Joaquim Nunes Machado, um dos líderes da Revolução de 1848; e o abolicionista Joaquim Nabuco, Patrono desta Casa, foram alguns dos muitos parlamentares ilustres.

Entretanto, do século 19 até os dias atuais, a Assembléia vem se modernizando, sempre em sintonia com as mudanças por que passa a sociedade. Nos últimos anos, a Casa tem tido uma preocupação constante: aproximar-se cada vez mais da sociedade, investir em comunicação e valorizar a cultura pernambucana. Projeto Fala Cidadão, Assembléia na TV, Rádio Alepe, Plenário Virtual, *Diário Oficial* do Poder Legislativo e este informativo mensal *Tribuna Parlamentar* são exemplos da transparência que norteia as ações dos que fazem a Casa Joaquim Nabuco.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias. **1ºVice-Presidente**, Deputado Ettore Labanca. **2º Vice-Presidente**, Deputado Raimundo Pimentel. **1º Secretário**, Deputado João Negromonte. **2º Secretário**, Deputado Guilherme Uchôa. **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite. **4ª Secretária**, Deputada Carla Lapa. **Assistente de Comunicação Social:** Ana Lúcia Lins. **Chefe do Departamento de Imprensa:** Cláudia Lucena. **Editora:** Cláudia Lucena. **Redatores:** Andréa Tavares, Cláudia Lucena e Renata Rodrigues. **Estagiários:** Bruno Souto Maior, Flávia da Rosa Borges e Vívian Maia. **Revisão:** Ana Lúcia Lins e Cláudia Lucena. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Gerência de Fotografia:** Roberto Soares. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos**: Fernando Silva, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Rua da União, 439 - Anexo V - Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *ddeimpre@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

CONSUMO DE ÁLCOOL PREOCUPA

*Pastor Cleiton Collins **

Apesar de não estar entre os primeiros do mundo, o consumo de álcool no Brasil preocupa. Um estudo apresentado pela Secretaria Nacional Antidrogas (Senad), durante conferência, calcula em 19 milhões os brasileiros dependentes de álcool e mostra que é a droga mais consumida no País.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), desde o início da década de 70, o consumo no Brasil aumentou 70%, colocando o País entre os 25 de maior crescimento no mundo.

A Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) destaca que, entre a população pobre, o álcool provoca mais problemas, pois, além de comprometer a saúde, afeta a renda, já baixa.

O custo para recuperar as pessoas é muito maior do que o investimento feito em propagandas que incentivam o consumo de bebidas alcoólicas.

FERNANDO SILVA



O que temos visto, todavia, é o desinteresse por parte das autoridades. Se assumissem uma postura mais rígida, como, por exemplo, aumentando impostos e restringindo duramente o acesso à propaganda de bebidas alcoólicas, já teríamos um numero bem reduzido de consumo e comercialização.

Atualmente, no Brasil, tudo parece ser motivo para beber. Se um time de futebol ganha, bebe-se. Se perde, bebe-se também. As pessoas têm perdido o sentido da vida, acrescentando em seus momentos felizes ou infelizes a bebida, como se isso fizesse algum sentido.

Trabalhando com as casas de recuperação, tenho visto o que o álcool provoca na vida das pessoas... O que a grande indústria da propaganda tem incentivado - até mesmo em nossas crianças -, com frases de efeito como: "experimenta, experimenta"!!!

Acredito que o Ministério da Saúde poderia fazer algo mais impactante e criativo, por meio de propagandas, mostrando os danos causados pelo álcool.

** Deputado pelo PSC*

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA IMPRENSA

FERNANDO SILVA



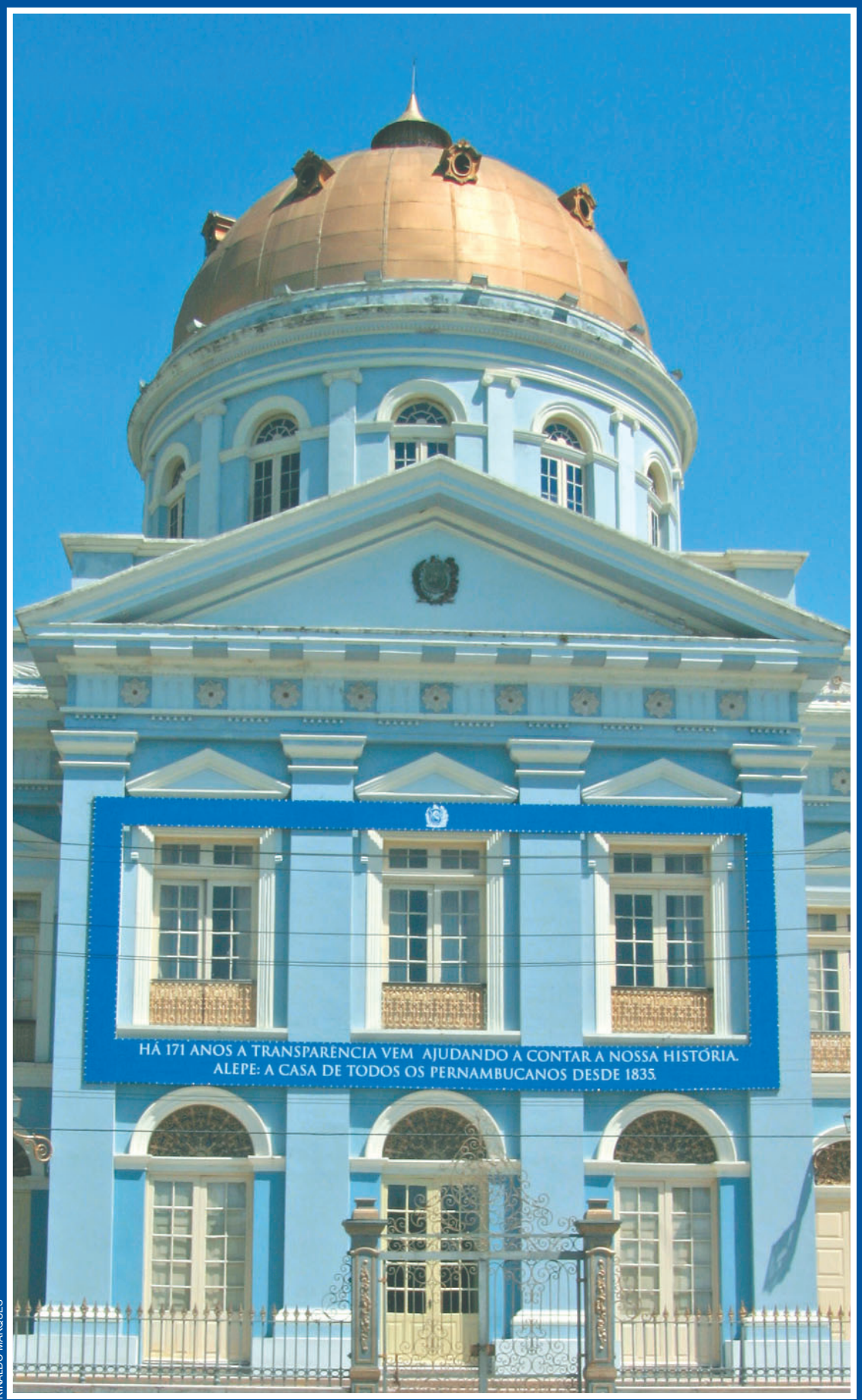
Após serem contemplados com dez novos computadores com telas de cristal e pontos de som individuais, os repórteres do Diário Oficial do Poder Legislativo, da Assembléia na TV e da Rádio Alepe contam também com headphones para melhor ouvir os discursos durante as reunião plenárias. Os novos equipamentos estão à disposição dos jornalistas da imprensa externa, que ainda podem utilizar dois outros microcomputadores. Para o primeiro-secretário da Mesa Diretora, deputado João Negromonte (PMDB), as iniciativas tornam mais fácil o acesso da imprensa ao trabalho parlamentar. "É uma forma de prestarmos mais um serviço à sociedade", observou. O jornalista Diogo Menezes, da Folha de Pernambuco, aprovou a idéia. "O aparelho nos deixa mais concentrados." O repórter Ayrton Maciel, do Jornal do Commercio, elogiou todas as modificações feitas na bancada da imprensa. "A nova estrutura contribui para a realização do nosso trabalho", destacou. As iniciativas fizeram parte da reforma do Plenário do Palácio Joaquim Nabuco, promovida pela Mesa Diretora da Casa.

NOTA DA REDAÇÃO

Na matéria sobre o Projeto Memória Viva, na edição de fevereiro/março, houve um equívoco relacionado a dados divulgados sobre Gilberto Marques Paulo. As informações corretas são as seguintes: ele foi prefeito do Recife por dois anos e nove meses; secretário de Educação e Cultura do Recife; e deputado estadual.

GRANDE EXPEDIENTE

Reunião comemora 171 anos do Poder Legislativo



RINALDO MARQUES

Um Grande Expediente Especial celebrou, no último dia 3, o 171º aniversário de fundação da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Inaugurada em 1º de abril de 1835, a Casa tem sua história marcada pela intensa atividade política. Na ocasião, os parlamentares também descerraram uma placa comemorativa, no Salão Nobre do Palácio Joaquim Nabuco. Na fachada do prédio (foto), um *banner* alusivo à data foi instalado.

A sensação de dever cumprido e a importância do Legislativo Estadual em defesa dos pernambucanos foram ressaltadas pelo presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), e pelo primeiro vice-presidente, Ettore Labanca (PMN). "Nos sentimos fortalecidos pelo papel democrático de realizar um trabalho de qualidade em defesa dos interesses comuns", declarou Labanca, que destacou o investimento e a inovação do setor de comunicação da Casa. Ele também informou que será lançada uma nova edição do livro sobre o Palácio Joaquim Nabuco, com a intenção de preservar a história arquitetônica da Casa.

Diversos acontecimentos históricos e que tiveram repercussão nacional foram testemunhados pela Alepe. A observação foi feita pelo líder da Oposição, deputado Isaltino Nascimento (PT), que também comemorou o crescimento da participação feminina e popular na Alepe. Ainda no Grande Expediente, o então líder do Governo, deputado Bruno Araújo (PSDB), ressaltou a luta pela liberdade de expressão e de direitos empreendida pelo abolicionista que deu nome ao palácio-sede da Casa, Joaquim Nabuco.

História - Instalada inicialmente no Forte do Matos, no Bairro do Recife, a Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco só foi transferida para o atual prédio do Palácio Joaquim Nabuco, na Rua da Aurora, 40 anos depois, no dia 1º de março de 1875. Durante os 171 anos de existência, a Alepe foi fechada duas vezes. A primeira em 1937, com o golpe de Estado de Getúlio Vargas, e a segunda em 1969, durante o regime militar.

FERNANDO SILVA



Parlamentares descerraram placa comemorativa à data

CERIMÔNIA

FOTO: FERNANDO SILVA



Plenário do Palácio Joaquim Nabuco ficou lotado de autoridades políticas, magistrados, empresários, artistas e populares

MENDONÇA FILHO TOMA POSSE NO PLENÁRIO DA AL

A Assembléia Legislativa de Pernambuco empossou, no último dia 31 de março, o novo governador do Estado, José Mendonça Bezerra Filho (PFL). Ele assumiu o cargo após a renúncia de Jarbas Vasconcelos (PMDB), que disputará as próximas eleições para o Senado Federal. Momentos antes da cerimônia de posse, a ex-secretária de Gabinete Civil do Governo, Lúcia Pontes, entregou o ofício-renúncia para ser registrado na Casa.

O novo governador apresentou sua declaração de bens ao presidente da Assembléia, deputado Romário Dias (PFL), e prestou o compromisso constitucional. A reunião foi acompanhada por uma intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e transmitida ao vivo pela Assembléia na TV, em parceria com a TV Universitária, para o Grande Recife. Além de Romário, também integraram a mesa o presidente do TJPE, desembargador Fausto Freitas, o primeiro-secretário da Casa, João Negromonte (PMDB), e Henrique Queiroz (PP), como segundo-secretário. Jornalistas de diversos veículos de comunicação do Estado também estiveram presentes para registrar a posse.

FERNANDO SILVA



Novo chefe do Executivo Estadual prestou o compromisso constitucional

Negromonte fez a leitura do ofício explicando os motivos da renúncia de Jarbas. No texto, o ex-governador alegou a impossibilidade de concorrer a uma vaga no Senado permanecendo à frente do Governo Estadual. Jarbas ainda agradeceu aos parlamentares "pela harmônica convivência estabelecida durante sua gestão". Romário Dias, que empossou Mendonça Filho, destacou a trajetória política dele e falou da expectativa diante do novo Governo. "Mendonça foi peça fundamental na consolidação da Aliança Liberal na reeleição de Jarbas, em 2002, e deu uma contribuição incomensurável à realização dos grandes projetos que colocaram Pernambuco na linha do desenvolvimento. Agora, na condição de governador, a nossa expectativa é que dê continuidade à vitoriosa gestão de Jarbas, a quem, sem sombra de dúvidas, deve-se creditar o papel de condutor de todo esse processo de crescimento do Estado", afirmou o presidente, observando que espera a mesma relação de cordialidade e amistosidade entre os dois Poderes.

Em seu discurso, Mendonça Filho agradeceu a Jarbas o respeito e a confiança demonstrados nos sete anos em que trabalharam juntos e reafirmou a sua intenção de manter a união de forças para prosseguir com o desenvolvimento econômico e social do Estado. "Não conseguiremos continuar obtendo os resultados dos últimos anos, se não somarmos esforços. Para avançar é indispensável fomentar sinergias, convergir nas idéias, aglutinar forças com o objetivo claro de desenvolver Pernambuco. Tenho compromisso de preservar essa união como pré-condição de governabilidade", comentou.

A posse foi prestigiada por diversas autoridades locais e nacionais, artistas, empresários e magistrados. Ao final da cerimônia, Mendonça Filho seguiu a pé para o Palácio do Campo das Princesas, onde houve a transmissão de cargo.

PROJETO

Resgate Pernambucano ganha instalações

Mais duas etapas foram concluídas para o início dos trabalhos do Projeto Resgate Pernambucano. No último dia 3, a Assembléia inaugurou as instalações onde será desenvolvido o projeto. As salas compreendendo o Laboratório de Recuperação (Laborarq) e a Central de Documentação e Conservação (Cedoc) estão prontas para as ações de recuperação e digitalização de cerca de 700 mil documentos raros do século XIX, que estão sob a guarda do Arquivo da Alepe. Em março, foi finalizado o processo seletivo dos 40 estagiários que integrarão a equipe.

Além dos estagiários, cerca de 20 profissionais compõem a equipe. O Projeto Resgate Pernambucano, iniciativa da Mesa Diretora, foi aprovado pela Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, e tem como entidade parceira a Fade/UFPE. De acordo com a gerente de Arquivo da Alepe, Cynthia Barreto, as ações serão iniciadas até o final deste mês. Ela informou, ainda, que os estagiários serão submetidos a um treinamento de, aproximadamente, 500 horas/aula. "O curso será dividido em duas etapas. Na primeira, trabalharemos pontos como a integração de equipes e motivação. No segundo momento, os estudantes terão aulas práticas e teóricas de arquivo, digitalização, restauração e manuseio de documentos", completou. O estágio tem duração de um ano e meio.

A iniciativa da Alepe foi salientada pelo primeiro-secretário da Casa, deputado João Negromonte (PMDB). "A proposta de resgatar a memória da Assembléia e do Estado e saber o que foi feito durante todos esses anos é muito boa. Queremos que todos conheçam como foi a evolução da nossa sociedade, que cobranças foram feitas e de que forma a Casa contribuiu para a posição privilegiada em que Pernambuco vive hoje, em comparação aos demais Estados do País", afirmou.

A importância para a formação de novos profissionais foi ressaltada pela superintendente-geral da Alepe, Eva de Andrade Lima. "O Projeto Resgate Pernambucano é especial porque traz, em sua essência, a proposta de preparar pessoas na área de recuperação de documentos. Sabemos da deficiência de pessoal capacitado nesse setor em Pernambuco e acho que a Casa, além de proporcionar para o Estado a riqueza dos documentos recuperados, também vai qualificar jovens para o mercado de trabalho", declarou.

Dentre as raridades existentes no Arquivo da Alepe, estão a planta do mausoléu do ex-governador Agamenon Magalhães, amostras e desenho do modelo de cortina usada no Palácio Joaquim Nabuco, no século XIX, e telegrama de 1897 assinado pelo então presidente do Brasil, Prudente de Morais, agradecendo a Pernambuco por "sua expressão no combate aos fanáticos de Canudos".

FOTOS: ROBERTO SOARES





O primeiro-secretário, João Negromonte (c), comemorou a iniciativa ao lado de dirigentes da instituição. Abaixo, integrantes do projeto e estagiários selecionados para atuar no trabalho de recuperação dos documentos históricos

SÉRIE COMISSÕES PERMANENTES

COLEGIADO ACOMPANHA AÇÕES DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Analisar proposições relacionadas à educação pública e privada, à história, à arte, ao desenvolvimento cultural e aos esportes são funções da Comissão de Educação e Cultura da Alepe. Além de avaliar as matérias, o colegiado acompanha as ações do Poder Executivo nessa área. Assim como as demais Comissões, ela emite o parecer das propostas após a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) julgar a constitucionalidade dos projetos.

Entre as atividades previstas para este semestre, estão audiências públicas sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), a Reforma Universitária, além de visitas a unidades de ensino como a Escola de Alternância, em Jatobá, no Sertão, para discutir propostas de educação rural no Estado.

"A Comissão de Educação e Cultura tem um trabalho importante e intensivo junto à Alepe, ao Governo do Estado e à população. Levamos o colegiado para o Interior, realizando seminários e debates, a exemplo da interiorização do ensino público e privado", destacou o presidente da Comissão, deputado Roberto Liberato (PFL).

A vice-presidente do grupo, deputada Teresa Leitão (PT), salientou a forma de trabalhar do colegiado, fazendo interlocução com outras Comissões e realizando audiências públicas sobre temas de interesse da sociedade, como a organização das diretrizes curriculares nacionais, que será discutida em breve. Ela também lembrou o Seminário Estadual de Educação do Poder Legislativo, que será promovido a cada dois anos, por meio do colegiado. A iniciativa resultou de um projeto de sua autoria.

MOISÉS BARBOSA



Grupo promoverá audiências públicas neste semestre para debater vários assuntos

INTEGRANTES

TITULARES:	PARTIDO
ROBERTO LIBERATO	PFL - PRESIDENTE
TERESA LEITÃO	PT - VICE-PRESIDENTE
GERALDO COELHO	PFL
LOURIVAL SIMÕES	PV
SÍLVIO COSTA	PMN

SUPLENTES	PARTIDO
ANA CAVALCANTI	PP
AUGUSTO CÉSAR	PTB
JACILDA URQUISA	PMDB
MAVIAEL CAVALCANTI	PFL
ROBERTO LEANDRO	PT

PERSONAGEM DA ALEPE

DIRIGIR CARROS É UM PRAZER PARA JODEVAN

RINALDO MARQUES



Há 22 anos na Casa, ele confessa ser apaixonado por automóveis e velocidade

Ele já foi chefe do setor de transportes, tesoureiro do Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa (Sisalepe), trabalhou com os ex-deputados Vital Novais, Antônio Mariano e hoje atua como motorista do segundo vice-presidente da Alepe, deputado Raimundo Pimentel (PSDB). Severino Jodevan dos Santos, 43 anos, casado, pai de quatro filhos, tem um sonho: ver a família bem estruturada. Há 22 anos na Casa, ele confessa ser um apaixonado por carros e por velocidade.

"Sinto prazer em dirigir, acho que é por isso que trabalho com disposição e bom humor", comentou. O amor pela profissão já vem de sangue. Seu pai, Jodecir Barros, também foi motorista da Alepe. Segundo Jodevan, o bom relacionamento com os colegas é fundamental para render melhor profissionalmente. "É como uma orquestra, basta um desafinar para desandar", afirmou.

Nos fins de semana, além de se divertir com a família e jogar futebol, sempre que pode, o servidor vai a Caruaru assistir a corridas de carro. Ele curte, ainda, uma boa música, como forró e MPB, principalmente Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Gal Costa.

Quando sobra tempo, Jodevan faz cursos para se aperfeiçoar. O último foi de Direção Ofensiva e Defensiva, mas ele também já cursou Primeiros Socorros e Segurança e Condução de Autoridades. "É importante manter-se sempre atualizado."

Mesmo gostando do que faz, o motorista reconhece que a profissão é arriscada. "Estar no trânsito é um risco. Viajo muito a trabalho para o Sertão, área perigosa. As estradas nem sempre facilitam e qualquer deslize pode ocasionar um acidente." Entretanto, Jodevan afirma que exerce a função com tanto amor, que trabalha todos os dias como se fosse o primeiro.

PARCERIA

MOISÉS BARBOSA



Comissão Especial de Leis é formada por integrantes dos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário, Ministério Público do Estado e Tribunal de Contas

ASSEMBLÉIA ASSINARÁ CONVÊNIO PARA ATUALIZAR LEGISLAÇÃO

A Assembléia Legislativa deverá assinar, em breve, um convênio de cooperação com os Poderes Executivo e Judiciário, o Ministério Público (MPPE) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) para a instalação de um grupo de trabalho que atualizará a legislação estadual.

A Comissão Especial de Leis, criada pela Mesa Diretora da Alepe para analisar as leis estaduais não regulamentadas e em desuso, elaborou um plano de trabalho e entregou ao presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), juntamente com um relatório e o contrato do convênio garantindo os recursos e a parceria entre os órgãos.

Segundo o presidente da Comissão Especial, desembargador Leopoldo Raposo, o grupo apreciará, inicialmente, as leis complementares e, em seguida, as leis ordinárias sancionadas ou promulgadas a partir de 1988 e, por último, as demais.

Além do desembargador, compõem o colegiado a procuradora da Alepe Juliene Viana; o procurador de Justiça Ivan Porto; o subprocurador-geral do Tribunal de Contas, Gilmar Lima; e a procuradora-chefe da Procuradoria de Apoio Jurídico-Legislativo ao Governador, Taciana Castro.

Grupo analisará, inicialmente, as leis complementares e, posteriormente, as ordinárias que foram sancionadas ou promulgadas a partir de 1988

De acordo com Juliene Viana, o relatório entregue a Romário mostra, entre outros itens, a experiência de Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que já passaram pelo processo de atualização das leis. "A partir daí, vamos escolher um modelo aproveitando o melhor de cada Estado", explicou, informando que a Comissão coordenará as atividades, mas o grupo será responsável pela efetiva atualização das leis.

"Essa equipe de trabalho será formada por servidores dos Poderes e dos órgãos envolvidos e por funcionários contratados temporariamente, a exemplo de digitadores. Todos os custos, inclusive os da aquisição de equipamentos, serão rateados", acrescentou.

Ainda de acordo com Juliene, o programa que será utilizado para digitalizar a legislação atualizada está sendo desenvolvido por servidores da Alepe. A Assembléia disponibilizará uma sala para as atividades.

MÚSICA

FERNANDO SILVA



QUARTETO ESTRÉIA NO SEGUNDA CULTURAL

Quem assistiu à estréia do grupo Contraste (foto) no Projeto Segunda Cultural, no último dia 6 de março, gostou do que ouviu. Composto por quatro jovens, o conjunto, que tem como proposta a experimentação de sons, deu uma mostra de como mesclar o erudito, o jazz, o pop, o rock e o regional. A mistura agradou e o repertório com músicas variadas, como *Prelúdio* (Villa-Lobos), *Luíza* (Tom Jobim), *Gonzagação* (Luiz Gonzaga) e *Libertango* (Astor Piazzolla), encantou o público.

"A intenção é mostrar o contraste entre a música popular e a erudita", frisou o idealizador do quarteto, Gueber Santos (clarinete), parabenizando a Assembléia Legislativa por abrir espaço para a divulgação da música instrumental. "Foi um estréia com o pé direito", afirmou. Ele explicou que o quarteto moderno (violino, clarinete, violoncelo e piano) surgiu no século XX para substituir o quarteto de cordas. Também compõem o grupo Haendel Araújo (violino), Jean - François (celo) e Levi Guedes (piano).

Apesar de recém-criado, o grupo tem um currículo vasto. Gueber Santos é formado em Música pelo Conservatório Pernambucano de Música (CPM) e pelo Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife (CPCMR), sendo o mais jovem integrante da Orquestra Sinfônica do Recife (OSR). Haendel Araújo ensina, atualmente, no Projeto Suzuki, do CPM, direcionado a crianças carentes; Levi Guedes, formado em Música pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é professor de piano do CPM e do Centro de Educação Musical de Olinda (Cemo); Jean-François é violoncelista da OSR e aluno do curso de Bacharelado em Violoncelo da UFPE.

O Projeto Segunda Cultural acontece todas as primeiras segundas-feiras do mês. Ele foi criado em 2003, pela Mesa Diretora da Alepe, com a intenção de aproximar, cada vez mais, a população do Poder Legislativo. A entrada é gratuita e os artistas não cobram cachê.